



INFORMATIVO

nastasiando

Irmãs Dominicanas de Monteils | Província Nossa Senhora do Rosário | Ano VI - nº 39 | Dezembro 2024

ARTIGO
DE CAPA

DAMOS BOAS-VINDAS AO ANO JUBILAR!



140 Anos

da Chegada das Filhas
de Anastasie ao Brasil

1885 - 2025

Peregrinas da Esperança: Pregadoras da Palavra
Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils

A abertura oficial do Triênio Jubilar – “**140 anos da Chegada das Filhas de Anastasie ao Brasil**” – aconteceu no dia 17 de novembro. A data foi escolhida devido à sua importância: o aniversário de nascimento de Alexandrine Conduché – Madre Anastasie – Fundadora da Congregação das Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils.

Esta história remonta a 1885, quando seis corajosas francesas vieram em missão para o Brasil. E a **Irmã Glycia Maria Barbosa da Silva** destaca, sobre este projeto:



“Conhecemos o Hino Nacional da França que começa assim: ‘Alons enfants de La Patrie, Le jour de gloire est arrivé’, ‘Vamos, filhos da Pátria, o dia da glória chegou!’ Sim, há 140 anos, o ‘dia da glória’ chegou para um grupo de Irmãs Dominicanas, filhas da França.”

As Irmãs Maria José, Maria Otávia, Maria Juliana, Maria Reginalda, Maria Eleonora e Maria Hidelgarda ouviram o chamado e partiram. Levaram consigo a coragem, o senso de obediência, o amor à Congregação, a convicção da necessidade de levar Jesus às pessoas e a fé em Deus.

Chegaram ao Brasil dispostas a honrar sua pátria natal, mas sobretudo, a entregar suas vidas a Deus, ao bem de outras vidas.

Lemos nos Atos dos Apóstolos uma sábia palavra de Gamaliel, Doutor da Lei, dirigida ao Sinédrio: 'Se o projeto ou atividade deles é de origem humana, será destruído. Mas, se vem de Deus, vocês não conseguirão aniquilá-lo' (At. 5, 38). O tempo confirmou que a obra da Congregação era e é de Deus. As palavras de Gamaliel, se cumpriram para nós. A Congregação Dominicana de Nossa Senhora do Rosário, com apoio do Senhor Bispo, dos Padres Dominicanos, de colaboradores e amigos e, sobretudo com a proteção de Deus, se instalou nessa terra. Criou raízes, ficou forte e produziu frutos pelo Brasil afora: Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, São Paulo, Paraná, Pará, Rio Grande do Sul, Tocantins, Paraíba, Amazonas. E as raízes se estenderam para além do Brasil: Paraguai, Haiti, República Dominicana... Das obras fundadas pelas Irmãs, as que permanecem até hoje são sete Colégios. Sustentamos, gratuitamente, três Escolas Infantis e um Curso Técnico de Administração, perfazendo o total de quase 9.000 alunos e alunas. Contamos com mais de dez mil colaboradores.

Na área da Saúde, fundamos dois Hospitais, um em Uberaba e outro em Conceição do Araguaia, fundamos também uma Escola de Enfermagem em Uberaba. Hoje, com a redução do número de Irmãs atuantes, nos atemos ao trabalho de prevenção à saúde com métodos alternativos. A atuação Pastoral das Irmãs, além de se realizar nos Colégios e Escolas Infantis, se estende a Paróquias, Centros de Acolhida para Cursos e Retiros, e presença em Comunidades de Base.

Os 140 anos de nossa permanência no Brasil merecem festas. Mas os festejos, por justiça, devem se estender a todos os nossos colaboradores, benfeitores e amigos. Agradecemos a todos, sobretudo, aos Padres Dominicanos que nos convidaram, nos acolheram e continuam confiando em nós e em nosso trabalho. Hoje, já não mais pertencemos à Diocese de Goiás, mas somos gratas a ela também, recordando-nos do tão saudoso Dom Claudio Ponce de Leon."

E este período festivo se faz, ainda, mais especial porque também destaca o Carisma da Congregação **"Viver a Palavra de Deus e, como Madre Anastasie, anunciá-la e testemunhá-la com simplicidade, sabedoria, audácia e alegria."** Sendo a **"Simplicidade"**, o tema central de atividades em 2024, a **"Audácia"** no próximo ano (2025). E em 2026, o Triênio será encerrado reverbe-

EXPEDIENTE

Informativo organizado e diagramado pelo Núcleo de Comunicação e Marketing da Província Nossa Senhora do Rosário – Irmãs Dominicanas de Monteils.

Contato: comunicacao@dominicanasdemonteils.org.br / **Versão on-line:** issuu.com/nucleopnsr

Instagram: [@irmasdominicanasdemonteils](https://www.instagram.com/irmasdominicanasdemonteils) / **Facebook:** [fb.com/IrmasDominicanasdeMonteils](https://www.facebook.com/IrmasDominicanasdeMonteils)

rando a **"Sabedoria"**. A Priora da Província Nossa Senhora do Rosário – **Irmã Solanje Tavares de Carvalho** – reforça:



"Este Jubileu é uma oportunidade para celebrar esse legado e reforçar a continuidade da missão de fé, amor e serviço. O Ano Jubilar convida todos a viverem um tempo de comemoração, oração e de compromisso renovado com os princípios que essas pioneiras trouxeram ao Brasil, ao mobilizarem suas energias, ao fazerem esforço em um trabalho constante e diligente transformando situações, implementando melhorias e ensinando que cada um pode transformar sonhos em realidades ao acreditarem em seu potencial e buscarem recursos para concretizá-los."

É neste sentimento de gratidão que a **Irmã Regina Azevedo Soares** – Priora Geral da Congregação – convida:



"É pela dedicação, o esforço e audácia destes grupos que o Carisma da Congregação continua vivo em nosso país. Vamos festejar!"

Núcleo de Comunicação e Marketing
Província Nossa Senhora do Rosário





Religiosas da Fraternidade Betânia celebram nomeação de Frei Dominicano como Cardeal da Igreja Católica e recordam visita



Foto: Arquivo

No dia 06 de outubro, mês do Rosário, foi anunciada, em pronunciamento oficial, a notícia de que o Papa Francisco elegeu o Frei Timothy Radcliffe, da Inglaterra, como Cardeal da Igreja Católica. As Irmãs da **Fraternidade Betânia**, de Uberaba/MG, celebram a novidade e partilham memórias do dominicano, como conta a Irmã Maria Beatriz Manna:

“No ano de 2000, tivemos a alegria de receber Frei Timothy na comunidade da Betânia, em Uberaba. Lembramos com gratidão de sua visita como Mestre-Geral da Ordem dos Pregadores. Sempre temos, com muito interesse, os documentos e livros escritos por Frei Timothy. Em nossa biblioteca, eles ocupam um lugar especial (a maioria em língua francesa).

Agradecemos o seu testemunho dado à Igreja e, de modo especial, à Ordem Dominicana e a nós, Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils. Nós nos orgulhamos por estarmos inseridas à Ordem Dominicana. Conte com nosso carinho e orações nesta nova missão à Igreja”, conclui.

Irmã Maria Beatriz Manna

Fraternidade Betânia - Uberaba/MG

Comunidade Santo Tomás de Aquino sedia celebração de 75 anos da FISTA

Fotos: Arquivo



A celebração dos 75 anos das Faculdades Integradas Santo Tomás de Aquino (FISTA), também conhecida como Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FAFI), trouxe à tona memórias que permanecem vivas e preciosas para todos aqueles que fazem parte dessa história. Fundada em 1949 pelas Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils, a FISTA desempenhou um papel fundamental na educação humanista e integral em Uberaba, Minas Gerais, e na região central do Brasil. No dia 3 de novembro de 2024, mais de 50 pessoas, entre Irmãs Dominicanas, egressos, ex-professores e ex-colaboradores, se reuniram no **Centro de Espiritualidade Santo Tomás de Aquino** para celebrar o Jubileu da instituição, um evento envolto em profunda gratidão e pertencimento.



No início do encontro, uma cerimônia de abertura destacou a importância das Irmãs Dominicanas, com um especial agradecimento à Irmã Glycia Barbosa, educadora e Diretora da FISTA entre 1967 e 1977, que acolheu os presentes no espaço que um dia abrigou a biblioteca da instituição. Em seu discurso de abertura, o Professor Dr. Luiz Alberto de Miranda, egresso e ex-professor da instituição, honrou o carisma anastasiando-dominicano, lembrando a importância de manter viva a memória da FISTA, não como um saudosismo, mas como uma fonte de inspiração para o presente. Ele expressou seu respeito por todos os presentes. A Coordenadora do encontro, a Professora Maria de Lourdes Leal dos Santos, egressa da FISTA e pesquisadora sobre a instituição, destacou que *“a palavra FISTA é mágica, desperta emoções, provoca memórias afetivas e compromisso com a formação docente humanista”*.

O evento também destacou o papel significativo de figuras como o Monsenhor Juvenal Arduini, um dos educadores mais respeitados da história da educação de Uberaba, bem como das Irmãs Dominicanas fundadoras da instituição – Irmã Maria Ângela da Eucaristia e Irmã Maria Virginita do Rosário – e tantas outras Irmãs, religiosos, leigos, professores, colaboradores, intelectuais e

estudantes que tiveram significativa passagem pela faculdade. Representando o espírito dominicano que inspirou gerações, os presentes foram acolhidos pela Irmã Cleonice Cardoso, Priora da Comunidade Santo Tomás de Aquino, e também pela educadora Irmã Vanda Heleusa de Resende, que conversou sobre sua experiência como ex-aluna e o impacto da educação humanista oferecida pela FISTA. Em uma apresentação emocionada, a Professora Vânia Resende, também egressa e ex-professora da instituição, relembrou como a confiança que as Irmãs depositavam nos professores os motivava a inovar, assumindo disciplinas e desafios educacionais ainda inexistentes nos cursos formais. Para ela, a formação na FISTA era uma rara combinação de rigor acadêmico e valores anastasianos-dominicanos, orientada pelos princípios de uma educação libertadora, em sintonia com os ideais do Concílio Vaticano II e da educação humanista.

No contexto das comemorações do Ano Jubilar dos 140 anos da Missão das Irmãs Dominicanas no Brasil, iniciado no dia 17 de novembro de 2024, a celebração reforça o legado das Irmãs Dominicanas na educação e na evangelização. Inspiradas pelos ideais de São Domingos de Gusmão e de Madre Anastasie, as Irmãs desenvolveram um modelo educacional pautado em valores como justiça, solidariedade e compromisso social.

Em sintonia com as motivações das Irmãs Dominicanas, representadas pela Irmã Regina Azevedo Soares, Priora Geral, e pela Irmã Solanje Tavares de Carvalho, Priora Provincial, o encontro dos egressos da FISTA enalteceu o legado e o espírito de *“educadores e estudantes anastasianos-dominicanos”* que, no passado e no presente, são comprometidos em testemunhar esses valores com ousadia e um sonho transformador.

A FISTA sempre esteve intimamente ligada ao Colégio Nossa Senhora das Dores, com muitas Irmãs e alunas concluindo seus estudos no colégio e prosseguindo na FISTA. Outras, após se formarem, voltavam como educadoras, perpetuando a missão e o trabalho pastoral das Irmãs Dominicanas. Essa relação reforçava o espírito de continuidade e pertença que permeava a história das duas instituições, ambas focadas em uma educação humanista e integral.

Segundo Wanderson Raposa Ferreira, Professor e Coordenador de Pastoral Escolar do Colégio Nossa Senhora das Dores, o encontro expressou o significado eterno da memória: *“A memória é uma herança viva, um tesouro que alimenta nosso presente e ilumina nosso futuro. Esse legado educacional, que inclui não só a educação humanista e crítica, mas também valores éticos e espirituais, ressoa até hoje, perpetuado pelos educadores e ex-alunos que continuam a testemunhar os valores da FISTA em suas vidas e carreiras, bem como gerações e gerações de estudantes e colaboradores que passaram e passam pelas comunidades educativas anastasianas-dominicanas no Brasil e no mundo”*.

Ao celebrar o Jubileu de 75 anos da FISTA, há um reforço e gratidão a cada pessoa que construiu essa trajetória de fé e educação humanista. A instituição, embora tenha encerrado suas atividades em 1980, permanece viva nos corações e mentes daqueles que passaram por ela, reafirmando que *“somos punhos motivados a ousar e sonhar”* na missão educativa de fé, sabedoria e compromisso com a transformação social

Wanderson Raposa Ferreira

(Professor e Coordenador de Pastoral Escolar)

Colégio Nossa Senhora das Dores – Uberaba/MG

Religiosa da Comunidade Bem-Viver ministra palestra em Encontro Continental da CODALC

Entre os dias 15 e 21 de novembro, a Irmã Sandra Camilo Ede, da **Comunidade Bem-Viver**, de Goiânia/GO, esteve presente na cidade do México, participando do Encontro Continental de Justiça e Paz e Integração da Criação (JPIC) da Confederação de Dominicanas da América Latina e Caribe (CODALC). A Religiosa foi convidada pela Confederação para realizar uma oficina, durante o evento, sobre o Tráfico de Pessoas.

“Nesta oportunidade, apresentei a Rede internacional da Vida Religiosa Consagrada no enfrentamento ao tráfico de pessoas – Rede Talitha Kum e a Rede Nacional de Talitha Kum, no Brasil – Rede Um Grito pela Vida, como resposta concreta da Vida Religiosa Consagrada a este grande e global desafio que é o tráfico de pessoas, esta ‘ferida profunda no corpo da humanidade contemporânea, uma ferida na carne de Cristo, uma moderna forma de escravidão’, como afirma o Papa Francisco”, reflete Irmã Sandra.

Com o recurso da metodologia do VER, JULGAR/ANALISAR e ATUAR, a Religiosa apresentou aos participantes a realidade do tráfico de pessoas na América Latina e no Caribe, abordando suas diversas formas, modalidades e finalidades. *“Numa dinâmica interativa e participativa, à luz da palavra da Igreja, na pessoa do Papa Francisco e da Palavra de Deus, fomos analisando os desafios que o tráfico apresenta para nós, mulheres consagradas; os gritos que clamam por nosso engajamento e comprometimento e concluímos traçando linhas de ação que, como Religiosas Dominicanas, podemos e devemos assumir sobre esta temática”,* explica. Dentre as linhas de ação elaboradas, estão:

- Conscientizar e colocar os temas do tráfico de pessoas, migração forçada e mudanças climáticas nas comunidades e nas comissões de JPIC, desde a formação inicial;
- Realizar intercâmbio de formação e informação, através de encontros virtuais;
- Consolidar o trabalho em equipes e outras.”

A oficina despertou muito interesse nos participantes do encontro, que somaram 41 Religiosas Dominicanas de diferentes Congregações, vindas de diversos países da América Latina e Caribe, e um Frei Dominicano, representante de Conferência Internacional de Dominicanos da América Latina e Caribe (CIDALC). Os participantes contribuíram com relato de casos com os quais



Fotos: Arquivo



já se depararam e com boa participação. Ao final, todos assumiram o compromisso de procurar conhecer as Redes de atuação e proteção que existem em seus países e, de alguma forma, se integrarem a elas.

Irmã Sandra comemora o sucesso das atividades e destaca também sua participação em outro evento marcante durante a estadia no México: *“Agradeço a Deus e, em especial, à Irmã Aparecida de Souza Lopes, da qual recebi o convite, por esta oportunidade enriquecedora. Vivi momentos de muita partilha, acolhida, alegria, festa, celebração e compromisso. Pude visitar o Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe, onde participamos também da Celebração Eucarística pelos 50 anos de CODALC, e onde coloquei presente nosso Brasil, nossas Irmãs e nossos familiares, amigos e a família que trabalha junto conosco. Regressei ao Brasil com muito ânimo e vigor para seguir em frente na missão, na alegria de sermos família!”*, conclui.

Irmã Sandra Camilo Ede

Comunidade Bem-Viver – Goiânia/GO



DICA
PNSR

Café com Livros

A dica de leitura da edição de dezembro do Informativo Anastasiando vem da **Comunidade São Tomás de Aquino**, de Uberaba/MG. Neste momento em que adentramos o Triênio Jubilar dos 140 anos da Chegada das Filhas de Anastasie ao Brasil, a Irmã Dania Dirette sugere uma importante obra, que está diretamente ligada ao resgate da memória. Ela indica o livro *“Volta às Fontes: Estudo histórico sobre as origens da Congregação das Irmãs Dominicanas de Montels”*. O livro, de autoria de Cathérine Mounier, propõe uma viagem reflexiva pela história da família Anastasiana-Dominicana e remonta a biografia de Madre Anastasie segundo Pe. Bernadot e Pe. Lajeunie. Vale a pena ler e se encantar com essa rica trajetória!

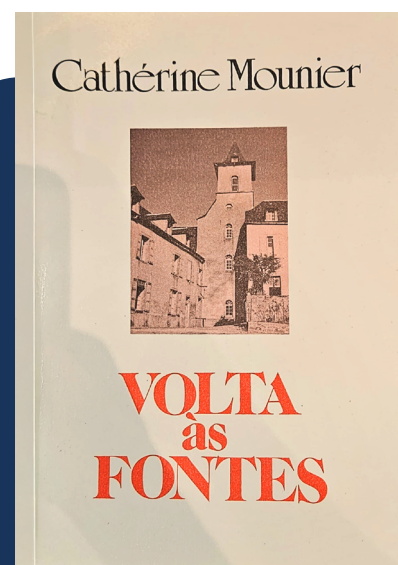


Imagem: Núcleo COM PNSR



“Eu indico o livro que leva o título de ‘Volta às Fontes’. Para mim, este livro é um legado que Madre Anastasie deixou para cada Irmã viver melhor sua Consagração e levar os frutos para os outros.”

Irmã Dania Dirette



Vidas
Anastasianas

Irmã Valéria Moutinho

Foto: Núcleo COM PNSR



Essa história começa com uma crônica de amor luso-brasileira. Um enredo da vida real que prova como o amor pode ser o alicerce de tudo, e como a vida – entre desafios, recomeços e vitórias – apresenta surpresas encantadoras.

Antônio Alves Moutinho, natural da Vila Real de Trás-os-Montes, em Portugal, imigrou para o Brasil aos 19 anos. A pouca idade não traduzia sua grande responsabilidade: antes mesmo de completar duas décadas de vida, já era casado e pai de um

casal de filhos. E assim, com coragem e discernimento, cruzou continentes e desbravou uma nova vida em terras brasileiras.

A família se estabeleceu no Rio de Janeiro, onde Moutinho viveu longo período de sua vida – décadas, que permearam das muitas alegrias às maiores dores. Na capital carioca, o português enfrentou grandes perdas. Dentre elas, as partidas inesperadas dos dois filhos.

O luto e a severidade do tempo exigiam novas perspectivas e jornadas. E, dessa forma, a vida levou Moutinho até o estado de São Paulo. “Com o tempo, os amigos disseram: ‘Moutinho, você tá muito triste aqui no Rio. Em Pindamonhangaba nós precisamos de uma pessoa como você’. Aí meu pai foi para lá, já na idade de ser avô”, conta Irmã Valéria Moutinho, recordando-se do pai.

Foi ali, naquele pequeno lugarejo do interior paulista, já no outono de sua vida, que Seu Moutinho se aproximou de Maria da Glória César Nogueira, uma dedicada professora, que se entregava por inteiro ao Magistério. E naquele momento, o amor florescia, com perfume de recomeço.

Seu Moutinho e Dona Glorinha se casaram, e em sua maturidade, construíram uma vida e uma família juntos. Em dezembro de 1933, celebraram a chegada de José Geraldo, seu primogênito. Quase um ano e meio mais tarde, no dia primeiro de junho de 1935, nascia o segundo fruto desse amor: a pequena Maria de Lurdes, que, anos mais tarde, seria conhecida como Valéria.

Os pais criaram as crianças sob uma atmosfera de cuidado, religiosidade e tradição. “Nós fomos criados com muito amor, com muito carinho, com muito respeito. Minha mãe fez a Escola Normal em São Paulo, na Caetano de Campos, que era famosa, na época, porque ainda não tinha faculdade aqui no Brasil. E ela deu a vida pelo Magistério. Meu pai tinha renda, já não trabalhava mais. Ele dava mais assistência, mais carinho, mais presença. Foi uma infância muito gostosa, muito

aconchegante. Naquele tempo, depois do jantar, a gente ia brincar na rua. Não passava carro, não passava nada”, conta a Religiosa.

Por volta dos 11 anos de idade, quando se aproximava da idade de entrar para o Ginásio, Irmã Valéria teve a oportunidade de se mudar para a capital paulista, onde vivia um casal de tios, para ingressar em uma instituição com maior infraestrutura de ensino. Graças ao destino, seus caminhos se cruzaram com as Dominicanas, filhas de Lacordaire. A pequena foi matriculada no Curso Nossa Senhora do Rosário, que operava há três anos na região e que mais tarde se tornaria o conhecido Colégio de mesmo nome. Ali, pode se dedicar a um dos universos pelos quais tinha mais gosto: o dos estudos. “Eu era muito estudiosa. Gostava de estudar. Desde que cheguei, eu já gostei das Irmãs, do jeito delas. Lá no Colégio eu não tive professora leiga. Eram todas religiosas e eram muito boas professoras”, explica.

Essa admiração pelas Religiosas, segundo Irmã Valéria, já denotava os primeiros sinais de sua vocação para a Vida Consagrada. Durante sua rotina de estudos, observava e valorizava o trabalho, a fé e a determinação das Irmãs, e se inspirava a construir um caminho repleto dos mesmos valores.

Quando concluiu o Ginásio, a jovem Valéria retornou a Pindamonhangaba, para ficar perto de Seu Moutinho – cuja saúde já estava fragilizada – e para cursar a Escola Normal. Ela já tinha uma visão clara e planejada de sua jornada acadêmica, e buscou executá-la com primor. “Voltei para Pinda, fiz o Curso Normal, fui muito bem e terminei em primeiro lugar. Ganhei uma cadeira, quer dizer, um lugar para trabalhar. Mas, como eu tinha a intenção de continuar os estudos em São Paulo, abduquei dessa cadeira”, comenta.

Irmã Valéria retornou a São Paulo, onde fez um Curso de Línguas Neolatinas no Instituto Sede Sapientiae, que era incorporado pela Pontifícia Universidade Católica (PUC), e operava sob orientação das Cônegas Agostinianas.

“Foram quatro anos, e era uma faculdade feminina. Foi muito bom. Tive colegas com as quais eu me relaciono até hoje, e olha que eu terminei em 59! Foi um ambiente intelectual muito bom, muito acolhedor. Havia também muitas colegas, que eram do interior de Catanduva, de Pirassununga... então a gente se relacionava muito bem”, conta.

Após tantas experiências enriquecedoras, a vocação religiosa de Irmã Valéria veio à tona, em toda sua grandeza. “A vocação foi uma sementinha plantada desde o Rosário, quando entrei lá. Mas aquela coisa continuou, e chegou a um ponto em que eu disse: ‘Bom, eu vou ser Religiosa’. Aí entrei para o Noviciado em Uberaba, no Colégio Nossa Senhora das Dores”, diz.



Clique aqui e conheça a história de Irmã Valéria na íntegra, no Podcast *Vidas Anastasianas!*



Pedro Henrique Marino é Jornalista, Designer e colaborador do Núcleo de Comunicação da Província Nossa Senhora do Rosário.



RESTAURAÇÃO: A ARTE DE RESTAURAR PESSOAS



“A palavra ‘Restaurar’ aparece em inúmeras formas e maneiras diferentes, mas não foge do seu significado real e estrutural de restabelecimento e recomposição. Até mesmo sua origem vinda do latim, que nem daí mudou sua etimologia ‘Restaurare’, tamanha sua fortaleza de valores!

Assim temos uma infinidade de exemplos onde a restauração vem ao encontro de nossas ações cotidianas, pois ‘Restaurar’ é isso desde sua origem, faz parte da vida da gente!

Nas Sagradas Escrituras essa palavra ‘Restaurar’ vem como a ação de Deus, trazendo cura, renovação e transformação àqueles que O buscam gratuitamente. Restaura o que foi perdido, danificado, destruído, trazendo de volta à plenitude e à vida abundante em Deus; no entanto requer compromisso, arrependimento, entrega total e reconciliação com Ele.

Em Jeremias 30:17: *‘Mas eu restaurarei a sua saúde e sararei as suas feridas, declara o Senhor’*

Em Salmo 23:3: *‘Ele restaura a minha alma, guia-me pelos caminhos da justiça por amor do seu nome.’*

Em Salmos 51:12: *‘Restaura em mim a alegria de tua salvação e torna-me disposto a te obedecer.’*

Deixando explícito que cada pessoa pode experimentar a restauração de maneiras diferentes, de acordo com suas necessidades e individualidade.

No Espiritismo a interpretação é individual, uns se vestem da explicação de que há uma evolução espiritual e reencarnação, e outros acreditam ser um processo de cura e transformação interior.

No Judaísmo, o conceito é consagrado pelo tempo, acreditam na reparação do mundo, é a redenção de todas as coisas antecipadas quando o Messias de Israel for revelado!

Nas profissões o termo é inserido de forma ampla e clara, mas todas elas vêm com o mesmo propósito, o de vir ao encontro de nós: na Odontologia revigora e faz com que o dente afetado volte à sua função normal, na Medicina recupera e regenera tecidos danificados dando vida nova às células, no Direito restauram-se os autos quando um processo se perde, na Gastronomia o processo recupera, preserva e revitaliza alimentos garantindo a segurança alimentar e durabilidade dos ingredientes.

Nas Artes a restauração vem para recuperar a leitura original de uma obra, com técnicas e procedimentos utilizados para preservar obras danificadas pelo tempo ou pela ação indevida do homem, resgata suas origens reais sem fazer perder sua identidade, preserva valores estéticos, culturais e históricos a ele conferido, presentes desde sua origem ou adquiridos ao longo do tempo.

Na Psicologia, a restauração pode ser considerada a pulsão de vida presente em nós, que, por vezes, adormecida ou enfraquecida pelos percalços do caminho, ainda é fonte inesgotável e capaz de renovar o ânimo e a coragem para continuarmos a nossa caminhada terrena. O restauro espiritual muitas vezes se torna aliado no processo psicoterápico e de autoconhecimento, sendo um importante pilar de sustentação da vida humana. Além de auxiliar na recuperação da autoestima, das relações familiares, de trabalho e interpessoais de forma geral, traz novo sentido à vivência das pessoas, recuperando o bem-estar emocional após situações traumáticas, estressantes e desafiadoras.

Reformar significa mudar **o que já existe...**

Restaurar significa fazer **alguma coisa voltar à sua forma original...**

Voltemos para nós, para nosso interior, para buscarmos o verdadeiro e profundo sentido do que restaura nosso corpo, nossa saúde, nosso espírito. Todos nós temos esse dever em nossas mãos: o de restaurar a nós mesmos, e de também restaurar as pessoas que fazem parte da nossa vida, que estão a nossa volta, que necessitam da nossa ajuda. Uma palavra bem-dita ou uma que se cala na hora de ouvir, uma atitude, um colo, isso tudo nos coloca em profunda restauração!"



Débora Elisabete Ribeiro Vannucci é Artista Plástica, Restauradora e integra a Equipe de Memória de Uberaba da Província Nossa Senhora do Rosário.



Paula Leal de Paula é Psicóloga Clínica e Orientadora Educacional do Colégio Nossa Senhora das Dores.



No Dia de Todos os Santos, Rosário Curitiba promove Festa dos Amigos da Fé

O Dia de Todos os Santos, celebrado tradicionalmente em 01º de novembro, foi trabalhado com conhecimento e dinamismo no **Colégio Nossa Senhora do Rosário**, de Curitiba/PR. Em menção à data, as turmas do 3º ano exploraram, durante os estudos em Ensino Religioso sobre o catolicismo, o tema “santidade”. Conheceram algumas virtudes dos santos, os quais têm sua origem como pessoas comuns, que se destacaram por boas ações em vida e, sobretudo, pela fé inabalável.

Sabendo que a fé é uma característica que os santos católicos têm em comum com demais representantes de outras religiões, para concluir as atividades do tema, a escola em pastoral, colaborativamente com a aula de Ensino Religioso, promoveu uma confraternização repleta de virtudes: a Festa dos Amigos da Fé.

Em preparação à festa, cada estudante escolheu um santo ou representante religioso, de acordo com a sua fé, e realizou uma breve pesquisa sobre ele. Na data do evento, os alunos vieram caracterizados conforme seus “amigos da fé” escolhidos e trouxeram as informações sobre eles. Cada estudante se apresentou e compartilhou com a turma as curiosidades sobre quem estava representando.

A Gerente de Comunicação do Rosário Curitiba, Fabiane Cessetti, destaca o êxito e a importância da atividade. *“Essa iniciativa valorizou as virtudes e seu poder transformador na vida das pessoas e, de maneira lúdica, trouxe para a escola a importância de se respeitar a fé de cada um e de priorizar um olhar mais acolhedor sobre as diferenças”*, conclui.

**Fabiane Cessetti**

(Gerente de Comunicação)

Colégio Nossa Senhora do Rosário – Curitiba/PR

Mostra Olhares 2024: Alunos do CSD protagonizam projetos inovadores

Foto: Arquivo CSD



Incentivo à Leitura

Outro destaque da Mostra Olhares é o projeto de criação da revista "Amiguinhos do CSD", coordenado pela Equipe da Biblioteca do CSD e professoras do 2º Ano, que incentivaram nos estudantes o gosto pela leitura e escrita. Durante o projeto, pesquisaram em livros, revistas e jornais. O que mais chamou a atenção deles foi a revista com conteúdos do dia a dia. *"O protagonismo das crianças foi essencial. Foi gratificante ver o entusiasmo delas e o apoio das famílias"*, afirma Luciene Abadia de Oliveira Resende. A entrega da revista impressa aconteceu no Centro Cultural CSD, no dia 07 de novembro, com a presença das famílias.

O **Colégio São Domingos**, de Araxá/MG, realiza, em 2024, mais uma edição da Mostra Olhares, uma iniciativa que busca apresentar o trabalho pedagógico da escola e envolver toda a comunidade. As ações integram alunos desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, motivando o protagonismo entre os estudantes. Dentre os diversos trabalhos realizados no segundo semestre, destacam-se os projetos: "Lixo... cada um cuida do seu", "Revista Amiguinhos do CSD", "Brincando com a Matemática" e "Arte e Cerrado". Conheça um pouco sobre cada um deles e suas vertentes:

Consciência Ambiental

Idealizado pelas professoras do 1º Ano, o projeto "Lixo... cada um cuida do seu" nasceu de um tema abordado no material didático Bernoulli e do interesse das crianças em aprender mais sobre o meio ambiente. A partir dessa motivação, os alunos do 1º Ano pesquisaram a produção e o descarte do lixo, seus impactos na natureza e a responsabilidade individual na preservação ambiental e o consumo consciente. A culminância do projeto será no dia 29 de novembro, envolvendo as famílias.

Matemática Divertida

O projeto "Brincando com a Matemática", desenvolvido pelas professoras do 3º Ano, com o apoio da Coordenação Pedagógica, propõe uma abordagem lúdica para as operações matemáticas. Cada aluno criou jogos matemáticos em casa, com o auxílio das famílias, e depois apresentou suas criações aos colegas. No dia 03 de dezembro, os alunos apresentarão para as famílias a peça teatral "Alice no país da Matemática". Após o evento, os jogos confeccionados durante o projeto serão doados para uma escola da rede pública, para partilhar aprendizagens.

Arte e cerrado no Futuro

O 4º Ano do Colégio São Domingos também se destaca na Mostra Olhares, com uma iniciativa criativa que une arte e sustentabilidade: o projeto “Arte & Cerrado: uma visão futurística”. Sob orientação dos professores, os alunos exploraram a fauna, flora e as paisagens do cerrado brasileiro, criando representações que projetam um futuro do bioma. Como culminância desse trabalho, os estudantes farão uma apresentação teatral sobre o tema, no dia 05 de dezembro, levando o público a refletir sobre a importância de preservar o cerrado e os possíveis impactos das ações humanas nesse ecossistema único.

Luciana Sant’ana
(Assessora de Comunicação)

Ivone Bernini Campos
(Coordenadora de Projetos)

Colégio São Domingos – Araxá/MG

Coro São José apresenta “Show Chico Buarque Para Todos”

No dia 8 de novembro, o **Colégio Externato São José**, de Goiânia/GO, foi palco de uma noite mágica, onde a música e a cultura brasileira brilharam intensamente. Sob a regência e direção do talentoso Professor Beto Pontes, o Coro São José emocionou a plateia com o espetáculo “Show Chico Buarque para Todos”, um tributo ao icônico cantor, compositor e escritor Chico Buarque, cuja obra explora com sensibilidade temas sociais, o amor, a política e as complexidades da alma brasileira.

O espetáculo trouxe ao palco não apenas clássicos inesquecíveis, mas também uma seleção de canções infantis, revelando a faceta lúdica e poética de Chico. Com interpretação apaixonada, as crianças do Coro deram um show à parte, encantando o público com sua energia e talento. *“Em canções como ‘A Banda’ e ‘João e Maria’, elas expressaram pureza e alegria, transmitindo a essência das letras de Chico com emoção genuína e envolvente. Suas vozes cristalinas e expressões encantadas tornaram cada música ainda mais especial, conquistando os corações da plateia e evocando uma atmosfera de ternura e nostalgia”*, conta a Coordenadora da Pastoral Escolar, Karla Giselle Rodrigues.

A liderança e sensibilidade do Professor Beto Pontes foram fundamentais para o sucesso do evento. Sua direção garantiu que o coro apresentasse interpretações marcantes e cheias de alma,



Foto: CESJ

permitindo que as crianças brilhassem em cada nota e verso. As harmonias bem ensaiadas, somadas à espontaneidade das crianças, criaram uma experiência única, que exaltou a beleza das composições de Chico Buarque e destacou a importância de seu legado para todas as gerações.

A Coordenadora Karla Giselle comemora o sucesso do espetáculo e destaca sua importância: *“Foi uma noite de celebração e reverência à arte e à cultura do Brasil. O público, cativado por sorrisos e aplausos, não só reviveram o legado de Chico, mas também sentiram a beleza da música como ponte para o afeto e a identidade cultural. A apresentação, marcada pelo talento do Coro São José, pela maestria do Prof. Beto e pela graça das crianças intérpretes, ficará como uma memória inesquecível para todos os presentes”*, conclui.

Karla Giselle Rodrigues

(Coordenadora da Pastoral escolar)

Colégio Externato São José – Goiânia/GO

Primeira Eucaristia no Sagrado: um momento de fé e aprendizado



Fotos: CSCJ

No dia 8 de novembro, a Capela do **Colégio Sagrado Coração de Jesus**, de Porto Nacional/TO, acolheu um momento especial na caminhada de fé dos alunos: a celebração da Primeira Eucaristia. Esse sacramento, celebrado em um ambiente de oração e comunidade, reafirma um dos pilares da missão educativa do Sagrado: a integração entre educação e espiritualidade.

A catequista Alice Ayres, que acompanhou os alunos nessa preparação, compartilhou: *“No Colégio Sagrado Coração de Jesus, nos anos de 2023 e 2024, nos preparamos para o caminho da Primeira Eucaristia, vivenciando o crescimento na fé por meio das experiências e formações dos nossos catequizandos. Durante esse período, eles descobriram sua identidade cristã e, à medida que aprendiam a teoria e a colocavam em prática nas orações, canções, vivências em família e na*

comunidade, sentiam-se cada vez mais parte do Reino de Deus. Isso os tornava mais abertos ao diálogo e à troca de experiências.”

A catequista Ana Cristina também destacou a profundidade desse momento: *“A Primeira Eucaristia é uma experiência única na vida de um cristão. É o momento em que, pela primeira vez, recebemos Jesus em nossos corações, fortalecendo a fé e a união com Deus. Durante a preparação para este sacramento (2023/2024), foi emocionante acompanhar o crescimento espiritual, a curiosidade e o entusiasmo das crianças, que agora vivem este encontro tão especial com Cristo. Este sacramento é um convite à transformação, uma oportunidade para renovar nossa aliança com Deus e expressar nosso amor e gratidão. Como nos lembra Jesus: ‘Eu sou o pão da vida; quem vem a mim não terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede.’ (João 6:35).”*

Segundo a Assistente de Comunicação do Sagrado, Ádria Lopes, esse momento reforça valores como fé, partilha e acolhimento, que enriquecem a formação completa dos estudantes. *“No Sagrado, acreditamos que o conhecimento acadêmico se torna mais significativo quando alinhado ao crescimento espiritual, ajudando nossos alunos a viver os sacramentos no dia a dia e a se tornarem pessoas solidárias, fraternas e respeitadas”,* conclui.

Ádria Lopes

(Assistente de Comunicação)

Colégio Sagrado Coração de Jesus – Porto Nacional/TO

Rosário SP realiza cerimônia de celebração do Sacramento da Confirmação

Em 2024, o **Colégio Nossa Senhora do Rosário**, de São Paulo/SP, deu início às celebrações dos 140 anos da Chegada das Filhas de Madre Anastasie ao Brasil, evento histórico que marcou o início da missão das Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora de Monteils no país. Para dar continuidade a essa missão, entre outras atividades, o Colégio reabriu suas portas, proporcionando aos jovens o Sacramento do Crisma.

No dia 10 de novembro, 27 jovens da comunidade escolar do Rosário vivenciaram um momento de grande importância em sua jornada espiritual: a celebração do Sacramento da Confirmação. Este acontecimento, realizado com muita alegria e reverência, marcou o final da formação religiosa dos jovens que escolheram se aprofundar no conhecimento e na vivência plena da fé cristã católica.

Segundo a Equipe Pastoral do Colégio, o Sacramento da Confirmação foi um marco essencial na vida desses adolescentes, fortalecendo o compromisso com a fé e dando a graça do Espírito Santo para que possam ser, doravante, testemunhas de Cristo em suas vidas cotidianas. Durante



Fotos: CNSR SP

o processo de preparação, que envolveu momentos de reflexão, aprendizado e oração, acompanhados pelo professor José Messias, esses jovens refletiram sobre Deus em suas vidas e a importância de seguir os ensinamentos do Pai, com coragem e perseverança.

A celebração foi conduzida pelo Bispo Dom Carlos Lema García, e contou com a presença de familiares, amigos e educadores, que acompanharam com emoção e orgulho esse momento especial na vida de seus filhos. A Pastoral destaca que, para os alunos do Rosário, essa conquista representa não apenas o fim de um ciclo, mas o início de uma nova etapa, quando o amadurecimento da fé será um guia constante na existência de cada um deles.

Equipe Pastoral

Colégio Nossa Senhora do Rosário – São Paulo/SP

Com poesia e fé, CNSD homenageia Anastasie

No marco do Ano da Simplicidade, em 2024, a Congregação das Irmãs Dominicanas e as unidades educativas da Província Nossa Senhora do Rosário têm aprofundado os estudos sobre os valores anastasianos-dominicanos, impulsionados pela dedicação das equipes de Educação e do GT “Escola em Pastoral”. Em sintonia com essa proposta, o **Colégio Nossa Senhora das Dores**, de Uberaba/MG, sob a orientação da Direção e da Pastoral Escolar, tem promovido rodas de conversa voltadas à reflexão e ao fortalecimento do Projeto Educativo da Província.

Em um gesto de criatividade e sensibilidade, as educadoras Euripa Aparecida Alcântara e Eliana Aparecida Prata elaboraram um poema que exprime a essência da Pedagogia Anastasiana-Dominicana, convidando as comunidades educativas a partilharem dessa rica tradição que motiva para a valorização da educação e evangelização das Irmãs Dominicanas.

Pedagogia Anastasiana-Dominicana: nosso jeito de fazer educação

EM PATIA
INCLUSÃO
DIÁLOGO
HUMANIDADE
ESTUDO
VERDADE
AUTOFORMAÇÃO
CONHECIMENTO
MISSÃO
ESPIRITUALIDADE

A Menina Anastasie

*No coração da menina o amor a Deus
O cuidado com as crianças
Ensinava o que sabia e estudava
Para aprender mais e praticar
a pedagogia da acolhida e da escuta
Aprendia fazendo e orientando
Com o coração cheio de afeto.*

Anastasie na juventude

*Madre Anastasie, jovem mestra,
Atenta a cada olhar que se manifesta,
Auxiliava as noviças com doçura e firmeza,
Orientava o caminho, tecendo com leveza.
Planejavam aulas com intenção profunda,
O trabalho educativo, em cada alma, fecunda.
Gestos de afeto, escuta ativa,
Em sua ação, toda vida se cativa*

Anastasiando na fase adulta

*Aos 29 anos, Anastasiando se erguia,
Superiora eleita, missão que acolhia.
Com responsabilidade fundava, com clareza,
A Congregação que trazia a certeza.*

*Prudente e bondosa, disciplinada e fiel,
Estudava os contextos sob o olhar do céu.
Interrogava-se, rezava, buscava direção,
Antes de qualquer decisão em sua mão.*

*Formar na integralidade era seu lema,
Cuidar do outro, seu maior poema.
Estudo, verdade, conhecimento em ação,*

Acolhia com diálogo, em contínua construção.

*Educar pela fé, solidária e inclusiva,
Promovia a vida, dignidade cativa.
Às crianças, mulheres e doentes estendia
A mão que a todos com amor envolvia.*

*Currículo sistemático, diverso e profundo,
Fazia do saber um bem para o mundo.
Respeitava o tempo, o modo de aprender,
Cada individualidade, fazia florescer.
Nos passos da mestra, o saber se espalhava,
E no coração de cada noviça, uma luz se
acendia, brava.*

Pedagogia Anastasiana-Dominicana

*Educar para a vida
Praticando a acolhida,
a escuta e o cuidado
Evangelizar-educar para
Conhecer Jesus Cristo e
Educar pela fé e na fé*

*Educar para mudar
Transformar e emancipar
Ter consciência crítica
Para se posicionar no mundo
Dinamizar as relações sociais
Produzir saberes e subjetividades
Vivenciar direitos e deveres
Humanizar para transformar*

*Na prática educativa
Dialogar com a ética universal
Com as diferentes realidades
Ter compromisso com a verdade
Interagir com humildade
ter respeito e tolerância
Incluir e cooperar para
desenvolver a educação solidária*

*Na prática educativa Madre Anastasiando
Orientava para que as professoras
Fossem organizadas,
definissem intencionalidades
registrassem para entender melhor
ser iluminadoras na produção do conhecimento
fundamentarem-se nos valores cristãos
valorizando a vida, a curiosidade,
o protagonismo social, a resiliência,
a vontade de aprender e aprender*

*Madre Anastasiando explorou saberes
Na formação religiosa
Na prática cotidiana
Como professora de crianças
Como Mestra das noviças
Como Priora da Congregação
Delineou sua pedagogia própria
Acolher e escutar para
Orientar e inserir
Era presença que estabelecia
Confiança, diálogo e parceria*

*Na pedagogia Anastasiana -dominicana
É essencial promover a construção
do projeto de vida de cada aluno
Engajar a comunidade para transformar
A sociedade visando à justiça e a paz
Em prol da dignidade humana*

*Na educação Anastasiana-dominicana
A formação é marcada pelo amor
Pela ética, cultura, política e religião,
Educar para a observação
Mobilizando a investigação
para análise crítica
Abrir-se ao novo e à realidade
Aprender a colaborar e a negociar
Aprender a criar e a estudar
Aprender a cuidar de si e do próximo
Sendo solidário e acolhedor
Cuidar da natureza e valorizar a vida
De todos que habitam a casa comum.*

**Elia Aparecida Prata – Coordenadora
Pedagógica do EFAI(1ºs, 2ºs e 3ºs anos) e
Euripa Aparecida R. Alcântara - Professora e
Coordenadora Pedagógica do Período
Estendido do CNSD)**

Wanderson Raposa Ferreira

(Coordenador da Pastoral Escolar)

Colégio Nossa Senhora das Dores – Uberaba/MG

CEIMN promove momentos formativos para a equipe ao longo de 2024

Ao longo de 2024, o **Centro Educacional Infantil Maria de Nazaré**, de Ribeirão Preto/SP, proporcionou uma rica experiência de formação contínua para suas equipes Pedagógica e Administrativa. De janeiro a novembro, a equipe reuniu-se mensalmente para aprofundar, com o apoio de membros da Rede de Educação Anastasiana-Dominicana, temas fundamentais, que enriquecem a missão educacional e espiritual.

Entre os temas abordados, destacaram-se:

- **“Campanha da Fraternidade 2024”**, com o professor Wanderson Raposa Ferreira, do Colégio Nossa Senhora das Dores de Uberaba/MG;
- **“Espiritualidade”**, com a Irmã Doraildes Matos, do Colégio São Domingos de Araxá/MG;
- **“Maria de Nazaré”**, com a Irmã Cleonice Cardoso, da Comunidade São Tomás de Aquino, de Uberaba/MG;
- **“Integração e Gestão de Pessoas” e “São Domingos”**, ambos com a Irmã Charlimène Philippe, do Colégio São Domingos;
- **“Mês da Bíblia”**, com a Irmã Sandra Camilo Ede, da Comunidade Bem-Viver, de Goiânia/GO;
- **“Mês Missionário”**, com as Irmãs Aida Noelia Lezcano e Regina Lúcia Fuzisaka, da Comunidade Nossa Senhora do Rosário, de São Paulo/SP;
- **“Carisma Anastasiano-Dominicano”**, com a Irmã Irismar Sousa de Menezes, da Comunidade Nossa Senhora do Rosário, de São Paulo/SP;
- **“Escola em Pastoral”**, com Maria de Lourdes Rossi Remenche, da Equipe Educacional da Província Nossa Senhora do Rosário.



Cada encontro foi enriquecido pelas reflexões e contribuições valiosas dos palestrantes convidados, incluindo as Irmãs Dominicanas e Agentes de Pastoral da Rede Anastasiana-Dominicana, que proporcionaram momentos inspiradores de aprendizado e partilha. Segundo a Assistente de Comunicação do CEIMN, Evelin Mussolini, além de serem oportunidades de aprendizado, esses momentos formativos fortalecem os laços entre a equipe, renovam o compromisso com a missão e reafirmam os valores da educação anastasiana-dominicana. Ela destaca:

“Com amor e dedicação, seguimos promovendo uma educação integral, pautada na espiritualidade, no respeito ao próximo e na formação humana. Esses encontros são o reflexo do que acreditamos: a fidelidade nas pequenas ações diárias é o caminho mais seguro para alcançar a perfeição, como nos ensinou Madre Anastasie”.

Evelin Mussolini

(Assistente de Comunicação)

Centro Educacional Infantil Maria de Nazaré



CEACDAN trabalha Consciência Negra com valorização cultural e momento celebrativo

No dia 22 de novembro, a equipe do **Centro de Ação Comunitária Dom Alano du Noday**, de Porto Nacional/TO, promoveu um momento especial para celebrar o Dia da Consciência Negra. Para refletir sobre a importância da contribuição da sociedade na luta pela igualdade racial e destacar as riquezas da cultura afro-brasileira, foram realizadas apresentações das turmas de Tambores do Tocantins e Capoeira.



Fotos: Sílvia Martins

“O objetivo foi apresentar e valorizar um pouco a cultura e incentivar nossos alunos a entenderem que essas atividades são importantes para nossa sociedade”, explica a Assistente Social e Coordenadora Local do CEACDAN, Sílvia Martins.

Durante as apresentações de Capoeira, houve também a entrega de cordas para vários alunos, momento que marca o reconhecimento da evolução do capoeirista e de seu nível de conhecimento e prática. Sobre a iniciativa, Sílvia destaca: *“É um símbolo da luta, da resistência e da consciência de que a negritude não é inferior e que o negro tem seu lugar na sociedade. Foi um momento muito lindo, todos os participantes e a comunidade gostaram muito das apresentações”, conclui.*

Sílvia Martins

(Assistente Social e Coordenadora Local)

Centro de Estudos e Ação Comunitária Dom Alano Du Noday - Porto Nacional/TO

Em atividades natalinas, Rosarinho destaca a importância de celebrar e agradecer

Recentemente, o **Colégio Nossa Senhora do Rosário – Unidade II**, de São Paulo/SP, realizou uma série de atividades com seus alunos em preparação para as reflexões do período natalino. A partir da história do nascimento de Jesus e da apresentação de alguns símbolos do Natal, a Equipe Pedagógica envolveu as crianças em dinâmicas que destacaram a importância da gratidão e dos

gestos que fortalecem os laços de amizade cultivados durante o ano.

As turmas do Pré I, com muito entusiasmo, decoraram bolinhas de Natal e criaram delicados cartões para a realização de um amigo secreto, promovendo o espírito de partilha.

As crianças do Pré II coloriram ícones natalinos e compartilharam seus sentimentos ao decorar a árvore de Natal. Elas expressaram gratidão pelo ano que passou, desejaram paz e alegria, transformando a árvore em um verdadeiro símbolo de harmonia e esperança.

A Coordenadora Pedagógica do Colégio, Christiane da Costa, reflete sobre os sentimentos e ações evocados nesse tempo de renovação e fé: *“Faltando um mês para o Natal, nos aproximamos de uma data que desperta emoções e traz lembranças, muitas vezes associadas à troca de presentes, à confecção de cartões, à decoração da árvore e à toda simbologia que envolve essa importante celebração cristã. Neste período, temos a oportunidade de ressignificar o Natal para as crianças, conectando-as aos sentimentos de alegria e amor, ao mesmo tempo em que reforçamos os valores de solidariedade, gratidão e união, promovendo um espírito de convivência mais acolhedor e significativo”*, conclui.



Fotos: CNSR SP II



Christiane da Costa

(Coordenadora Pedagógica)

Colégio Nossa Senhora do Rosário – Unidade II – São Paulo/SP



Acompanhe
nossas redes:

